

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

RENDIMENTO E TEOR DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Eplingiella fruticosa* (Salzm. ex Benth.) Harley & JFB Pastore COLETADAS NA BAHIA E SERGIPE, BRASIL.

Anderson de Carvalho Silva, Aritana Alves da Silva, Lenaldo Muniz deOliveira

HORTO FLORESTAL/UEFS -Universidade Estadual de Feira de Santana CEP - 44.036-900 Feira de Santana –Bahia – Brasil. E-mail: lenaldo.uefs@gmail.com

Palavras-chave: alecrim de vaqueiro, Lamiaceae, plantas aromáticas.

Introdução. *Eplingiella fruticosa* (Salzm. ex Benth.) Harley & JFB Pastore (Lamiaceae) é uma planta aromática nativa do Brasil e de ocorrência restrita ao nordeste brasileiro. Apresenta-se nos mais diferentes Biomas dessa região, sendo registrada desde a Mata Atlântica até a Caatinga como espécie ruderal. É comumente conhecida como alecrim-de-vaqueiro, sendo muito utilizada na medicina popular devido à sua atividade antinociceptiva, atribuída aos seus óleos essenciais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento e o teor do óleo essencial de *E. fruticosa* coletado em diferentes locais.

Material e Métodos. As amostras foram coletadas *in situ* (local de ocorrência natural) em três municípios da Bahia (Alagoinhas, Morro do Chapéu, São Gonçalo) e quatro de Sergipe (Itabaiana, Japarutuba, São Cristóvão e Simão Dias). Folhas de cada acesso foram coletadas, acondicionadas em sacos de náilon e levadas ao laboratório, onde passaram por secagem a 37°C por sete dias. Para extração do óleo essencial utilizou-se o método de destilação a vapor, em aparelho tipo Clevenger modificado, a partir de três amostras de 100g por acesso. O rendimento de óleo essencial (g) foi quantificado com auxílio de uma pipeta graduada e, a partir deste, calculou-se o teor de óleo (%).

Resultados e Discussão. Verificou-se diferenças significativas nos rendimentos e teores de óleo essencial nos diferentes acessos. O acesso de Morro do Chapéu/BA foi o que apresentou maior produtividade (Tabela 1). A partir desses resultados pode-se inferir que a produção de óleos essenciais em plantas pode variar de acordo com sua carga genética e condições ambiental e, principalmente, da sinergia entre ambos os aspectos. Entretanto, para um maior entendimento, encontra-se em andamento nesta instituição a identificação dos componentes majoritários dos óleos essenciais obtidos. *Eplingiella fruticosa*

Tabela 1: Rendimento e teor de óleo essencial de acessos de *Eplingiella fruticosa*

Acesso	Morro do chapéu	São Cristóvão	Itabaiana	Simão Dias	Alagoinhas	São Gonçalo	Japarutuba
Rendimento (ml)	1,20 a	0,83 b	0,65 e	0,62 f	0,75 c	0,68 d	0,55 g
Teor (%)	3,28 a	2,27 b	1,78 e	1,70 f	2,05 c	1,86 d	1,50 g

Referências

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

Franco, C.R.P. et al. *Phytotherapy Research*, 2011, 25(11), 1693 – 1969.

Franco, C.R.P. et al. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, 2011, 21(1), 24 – 32.